

Aura Anuncia os Resultados Financeiros e Operacionais do Primeiro Trimestre de 2024

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que protocolou suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas e Relatório Da Administração (em conjunto, “**Resultados Financeiros e Operacionais**”) para o período encerrado em 31 de março de 2024 (“**1T24**”). A versão completa dos Resultados Financeiros e Operacionais pode ser visualizada no site da Companhia em www.auraminerals.com, no SEDAR+ em www.sedarplus.ca e na CVM. Todos os valores estão em milhares de dólares americanos, a menos que seja indicado de outra forma.

Rodrigo Barbosa comenta: “Encerramos o trimestre com resultados fortes, com uma produção em alta de 28%, EBITDA em alta de 45%, ambos em comparação com o 1T23 e Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$ 19 milhões. Isso foi alcançado apesar do aumento médio do preço do ouro de apenas 9,6% no 1T 2024, atingindo US\$ 2.070/oz (atualmente em torno de US\$ 2.300/oz), e redução do preço do cobre em 6%, chegando a US\$ 3,86/lb no 1T 2024 (atualmente em torno de US\$ 4,40/lb). Além disso, o primeiro trimestre registrou uma nova redução em nosso AISC para US\$ 1.287/GEO, demonstrando nossos esforços contínuos para aumentar a eficiência e reduzir custos. Também informamos o progresso da construção de Borborema, que agora está em 25%. Considerando os preços atuais do ouro em US\$ 2.300/oz, este projeto teria a expectativa de gerar um NPV de US\$ 439 milhões e uma taxa de retorno alavancada (IRR) anual de 74%, considerando as premissas utilizadas em seu Estudo de Viabilidade.”

Destaques Financeiros e Operacionais do 1T24:

(US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Total Production ¹ (GEO)	68.187	54.368
Sales ² (GEO)	69.086	53.886
Receita Líquida	132.078	96.987
EBITDA ajustado	53.208	36.605
AISC per GEO sold	1.287	1.156
Ending Cash balance	214.066	103.400
Dívida Líquida	105.361	88.854

(1) Considera produção capitalizada
(2) Não considera produção capitalizada

- Durante o primeiro trimestre de 2024, a Aura manteve zero incidentes com afastamento ("LTIs") em todas as suas unidades de negócios operacionais e projetos, continuando o marco de segurança alcançado no final de 2023.
- No 1T24, a produção atingiu 68.187 GEO, um aumento de 28% em comparação com o 1T23 a preços correntes. O aumento foi resultado da melhoria do desempenho operacional em Minosa (San Andrés) e Almas, parcialmente compensado por pequenas quedas em Aranzazu e Apoena (EPP). Quando comparado com o 4T23, a produção apresentou estabilidade relativa.
 - Aranzazu: A produção atingiu 25.001 GEO. A produção foi 5% menor em comparação com o 4T23 e 5% acima do 1T23 a preços de metal constantes, devido ao sequenciamento da mina e em linha com as expectativas da empresa, demonstrando estabilidade e desempenho consistente trimestre a trimestre.
 - Apoena (EPP): A produção de 12.105 GEO foi 20% menor no 1T24 em comparação com o trimestre anterior e 5% abaixo do 1T23 devido à alimentação de menor grau e ao sequenciamento da mina. A produção ficou em linha com as expectativas da empresa, considerando a sequência da mina, já que as toneladas restantes de Ernesto foram processadas.

- Minosa (San Andres): Produção de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em relação ao trimestre anterior e de 36% em relação ao 1T23, principalmente devido a um aumento no volume de minério empilhado e taxas de recuperação mais altas. Isso representa o quinto aumento trimestral consecutivo na produção devido a eficiências operacionais, incluindo a implementação do sistema de empilhamento no 3T23.
- Almas: A produção atingiu 11.895 GEO, registrando um aumento de 24% em relação ao trimestre anterior. Essa melhora pode ser atribuída principalmente a uma série de iniciativas destinadas a recuperar a produtividade e superar os desafios enfrentados durante o terceiro e quarto trimestre de 2023.
- O volume de vendas foi 1% maior que o apresentado no 4T23, devido principalmente à alta da produção em Minosa e Almas. Em comparação com o mesmo período de 2023, os volumes de vendas aumentaram 28%, principalmente devido ao início da produção comercial em Almas em 2023 e ao aumento dos volumes de vendas em Minosa, parcialmente compensados por volumes de vendas menores em Minosa e Aranzazu.
- No 1T24, a Receita Líquida foi de US\$ 132,078, um aumento de 6% em relação ao 4T23 e de 36% em relação ao mesmo período de 2023.
 - Os preços médios de venda do ouro aumentaram 4% em comparação ao 4T23, com uma média de US\$ 2.070/oz no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios de venda do ouro aumentaram 10% no primeiro trimestre.
 - Os preços médios de venda do cobre aumentaram 4% em comparação com o 4T23, com uma média de US\$ 3,86/lb no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios do cobre caíram 6% na comparação com o 1T23.
- O EBITDA ajustado totalizou US\$ 53.208 no 1T24, uma melhora de 30% quando comparado aos US\$ 40.893 no 4T23, como resultado de: (a) maior produção e volume de vendas de Minosa e Almas; (b) aumento nos preços do ouro durante o trimestre e; (c) menores custos de caixa consolidados, que diminuíram em US\$ 81/GEO em comparação com o 4T23. Esse é o resultado do compromisso contínuo da Aura com o aumento da eficiência e a redução de despesas em todas as suas operações. Em relação ao 1T23, o EBITDA ajustado apresentou uma melhora de 45%, também resultado principalmente do aumento no preço do ouro, custos mais baixos e volumes de vendas mais altos.
- AISCs do 1T24 foi de US\$ 1.287/GEO, representando uma redução de US\$ 24/GEO em relação ao 4T23 (US\$ 1.311/GEO) principalmente devido à eficácia de custos em todas as unidades de negócios. Esse foi o segundo trimestre consecutivo de queda do AISC consolidado da Aura.
- Ao final do 1T24, a posição de Dívida Líquida da Companhia¹ era de US\$ 105.361 mil, um aumento em relação aos US\$ 85,165 mil registrados no trimestre anterior, principalmente devido a US\$ 29.262 em despesas de capital, a maior parte relacionada à construção do projeto Borborema, e a um aumento temporário de US\$ 18.718 no capital de giro.

Guidance:

A empresa está em linha para cumprir sua projeção para o ano fiscal atual, incluindo produção, Custo Caixa, *All-In Sustaining Cost (AISC)* e Capex, conforme demonstrado pelos resultados do primeiro trimestre.

¹ A Dívida Líquida é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

**Produção em mil onças de ouro
equivalentes ('000 GEO) - 2024**

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	60	75	19	26% - 32%
Apoena (EPP)	46	56	12	22% - 37%
Aranzazu	94	108	25	23% - 27%
Almas	45	53	12	23% - 27%
Total	244	292	68	23% - 28%

**Custo caixa por onça de ouro
equivalente produzida (US\$/GEO) -
2024**

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1120	1288	1187	92% - 106%
Apoena (EPP)	1182	1300	740	57% - 63%
Aranzazu	826	1009	926	92% - 112%
Almas	932	1025	1151	112% - 124%
Total	984	1140	1003	88% - 102%

**AISC por onça de ouro equivalente
produzida (US\$/GEO) - 2024**

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1216	1398	1289	92% - 106%
Apoena (EPP)	1588	1747	1207	69% - 76%
Aranzazu	1089	1331	1263	95% - 116%
Almas	1179	1297	1422	110% - 121%
Total	1290	1459	1287	88% - 100%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Manutenção	37	43	10	23% - 27%
Exploração	7	8	2	30% - 35%
Novos projetos + Expansão	144	169	18	11% - 13%
Total	188	219	30	14% - 16%

Teleconferência de resultados do 1T24:

A Companhia realizará a teleconferência de resultados na terça-feira, 7 de maio de 2024, às 10:00 (horário de Brasília), através dos acessos abaixo .

Data: 7 de maio de 2024

Time: 10:00 (Brasília) | 9:00 (Nova York e Toronto)

Link de acesso: [Click here](#)

Fatores Chave:

A rentabilidade futura da Companhia, os fluxos de caixa operacionais e a posição financeira estarão estreitamente relacionados aos preços vigentes do ouro e do cobre. Os fatores chave que influenciam o preço do ouro e do cobre incluem, mas não se limitam a, a oferta e a demanda por ouro e cobre, a força relativa das moedas (particularmente o dólar dos Estados Unidos) e fatores macroeconômicos, como as expectativas atuais e futuras para inflação e taxas de juros. A gestão acredita que o ambiente econômico de curto a médio prazo provavelmente permanecerá relativamente favorável para os preços das commodities, mas com volatilidade contínua.

Para diminuir os riscos associados aos preços das commodities e à volatilidade cambial, a Companhia continuará a avaliar e implementar programas de proteção disponíveis. Para obter informações adicionais sobre isso, consulte o Formulário de Referência da Companhia.

Outros fatores chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacionais são os níveis de produção (impactados por graus, quantidades de minério, recuperações do processo, mão de obra, estabilidade do país, disponibilidade de plantas e equipamentos), custos de produção e processamento (impactados pelos níveis de produção, preços e uso de consumíveis chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Medidas de desempenho não GAAP

Neste Comunicado a Companhia usa medidas de desempenho não GAAP, como EBITDA Ajustado, custo de caixa, AISC e Dívida Líquida. Essas medidas não GAAP não são reconhecidas pelo International Financial Reporting Standards ("IFRS") e não possuem um significado padronizado prescrito pelo IFRS de maneira que não devem ser comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia entende que tais medidas trazem informações adicionais aos Investidores que são úteis na avaliação de desempenho da Companhia e não devem ser consideradas de maneira isolada ou como substitutas a medidas de desempenho preparadas de acordo a norma IFRS. As tabelas abaixo trazem uma reconciliação das medidas não GAAP apresentadas:

Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	(9.217)	18.660
Recuperação de imposto de renda (despesa)	10.143	5.609
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	845	(4.839)
Despesas financeiras	34.095	3.904
Outros ganhos (perdas)	594	523
Depreciação	16.748	12.748
EBITDA	53.208	36.605
<i>Impairment</i>	-	-
Mudança ARO	-	-
EBITDA ajustado	53.208	36.605

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(62.888)
Depreciação	16.113	12.341
COGS sem depreciação	(69.284)	(50.547)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.086	53.886
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.003	938

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com *all in sustaining costs* por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(62.888)
Depreciação	16.113	12.341
COGS sem depreciação	(69.284)	(50.547)
Capex sem expansão	12.419	8.681
Despesas gerais e administrativas do local	2.825	1.986
Pagamentos de arrendamento	4.407	1.063
Sub-Total	(49.632)	(38.817)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.086	53.886
AISC por onças vendidas	1.287	1.156

Conciliação da Dívida Líquida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Empréstimos de curto prazo	75.957	88.358
Empréstimos de longo prazo	251.081	111.493
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	(6.297)	(7.597)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(214.066)	(103.400)
Menos: Caixa restrito	(1.314)	-
Menos: Aplicações financeiras	-	-
Dívida líquida	105.361	88.854

São Paulo, 6 de maio de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil, sendo três projetos de ouro: Borborema e Matupá, que estão em desenvolvimento; e São Francisco, que está em *care & maintenance*. A Companhia também possui o projeto de cobre Serra da Estrela, na região de Carajás, em fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a, declarações com respeito às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo as atividades de exploração da Companhia para 2024 e seus resultados potenciais; produção esperada e o potencial adicional das propriedades da Companhia níveis de produção (incluindo níveis de produção expressos em GEO); custo caixa e AISC em suas operações; e despesas de Capex e custos das minas em operação. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativa", "previsão," "pretende", "antecipa" ou "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou declara que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "poderiam", "poderiam" ou "serão" tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se os referidos riscos, incertezas ou fatores se materializam. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais (AIF) mais recente arquivado em autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses e no Formulário de Referência arquivado na CVM para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade nos preços do ouro, cobre e certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na exploração mineral e indústria de desenvolvimento. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Perspectivas Financeiras e Informações Financeiras Orientadas para o Futuro

Na medida em que quaisquer declarações prospectivas neste fato relevante constituam "perspectivas financeiras" dentro do significado da legislação de valores mobiliários canadense aplicável, essas informações estão sendo fornecidas como certas métricas financeiras estimadas e o leitor é advertido de que essas informações podem não ser apropriadas para qualquer outra finalidade e o leitor não deve depositar confiança indevida em tais perspectivas financeiras. Tal informação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de fevereiro de 2024. As perspectivas financeiras, assim como as declarações prospectivas em geral, são, sem limitação, baseadas nas suposições e sujeitas a vários riscos, conforme estabelecido neste documento. A posição financeira real da Companhia e os resultados das operações podem diferir materialmente das expectativas atuais da administração e, como resultado, podem diferir materialmente dos valores fornecidos neste Fato Relevante.